

Resoluções

Capítulo 13

Noções de Literatura Comparada



PARA COMPREENDER

- 01** Resposta pessoal. Espera-se que os alunos façam referência a filmes, livros ou sonhos, entre outras situações particulares vivenciadas por eles. Por exemplo, a imagem de abertura do capítulo pode fazer alusão ao filme *Up: Altas aventuras*, e a ilustração do equilibrista na bicicleta próximo à Lua pode se referir ao filme *E.T.: O extraterrestre*.
- 02** Resposta pessoal. Os alunos podem dizer que a comparação é realizada na escolha do melhor produto em um supermercado ou loja, da melhor peça de roupa para vestir, do lugar mais adequado para sentar durante a aula etc.
- 03** A música quis transmitir a ideia de incompletude, de que um elemento não funciona sem o outro, já que existem determinados pressupostos, por exemplo, o avião não funciona sem as asas, e não há jogo de futebol sem bola.
- 04** Podem ser encontradas na canção as seguintes figuras de linguagem: personificação (“o relógio tá de mal comigo”), hipérbole (“nem mil alto-falantes vão poder falar por mim”) e metáfora (“tô louca pra te ter nas mãos”).
- 05** Ambos buscam semelhanças: o jogo entre as diversas cartas ilustradas, até que se encontre a melhor; e a música relaciona os elementos e seus pares para expressar a ideia do que significa “ficar sem você”.
- 06** É possível identificar elementos que dialogam ao observar a imagem e analisar a letra da canção “Fico assim sem você”. Por exemplo: a versão da Adriana Calcanhotto possui eu lírico feminino e é acústica, o que gera associação com a ilustração. Espera-se que o aluno associe ainda a outros elementos mais abstratos. É possível citar o corpo da mulher-violoncelo como o estado do eu lírico sem o seu par, e que a música é a forma de expressar os seus sentimentos. Além disso, na imagem, as notas musicais são representadas pelo ser amado, fazendo a associação com o par do eu lírico da canção.
- 07** Para classificar e incluir autores e obras em um mesmo momento literário, é preciso observar quais elementos se assemelham e se diferenciam, a fim de perceber como eles podem ser agrupados.

Agora é com você – Pág. 36

- 01**
- a) A imagem original da animação *Toy Story* foi recriada com bonecos de verdade em um quarto com decoração similar. A posição de todos eles é bem parecida, embora os falte a expressão do rosto.
 - b) O desenho de Leonardo da Vinci – célebre artista do Renascimento – que demonstra as proporções e o ideal de perfeição do corpo humano, e considerado uma das obras mais famosas da história da arte, foi recriado com a personagem do desenho animado *Os Simpsons*, Homer, que porta ícones do mundo moderno, como a comida, a bebida e um controle remoto. Na imagem de Homer foram inseridas, ao fundo, batatas-fritas. A paródia do *Homem Vitruviano* possibilita a reflexão sobre a organização e os valores da sociedade atual.
 - c) Animações da Disney foram reutilizadas em vários filmes. Na imagem analisada, uma dança de *Branca de Neve* foi reaproveitada para uma dança de *Robin Hood*. Os movimentos são os mesmos, embora as personagens sejam outras.
 - d) As imagens mostram a Medusa, figura mitológica com cabelos em forma de serpentes que petrificava quem a olhava diretamente nos olhos. No quadro de Caravaggio, pintor do Barroco italiano, vê-se a representação usual da personagem, por meio da técnica de óleo sobre tela. Já na obra de Vik Muniz, a Medusa é reconfigurada com o uso do macarrão e do molho de tomate.

Agora é com você – Pág. 40

- 01**
- a) No texto 1, o narrador é em 1ª pessoa; no 2, é em 3ª pessoa.
 - b) A linguagem de ambos os textos é bem semelhante, variando apenas a pessoa que narra.
 - c) Os fatos narrados são os mesmos, mudando apenas a perspectiva, o ponto de vista.
 - d) As personagens são as mesmas, sendo nomeada, no trecho, Capitu.
- 02** O narrador em 1ª pessoa possui um ponto de vista muito particular, não necessariamente levando em consideração o que as outras personagens vivenciam, sentem e pensam. A grande vantagem é considerar os mesmos acontecimentos mediante outro olhar.
- 03** Resposta pessoal. Sugestão de resposta: “Uma noite destas, vindo Bentinho da cidade para o Engenho Novo, encontrou no trem da Central um rapaz do seu bairro, que ele conhecia de vista e de chapéu. Cumprimentou-lhe, sentou-se ao pé dele, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-lhe versos. A viagem era curta, e os versos

não eram inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como Bentinho estava cansado, fechou os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que o amigo interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso”.

02 A

A imagem do “anjo torto” que anuncia a chegada do poeta, presente em “Poema de sete faces”, de Carlos Drummond de Andrade, é reiterada e recriada por Chico Buarque (“Até o fim”) e por Adélia Prado (“Com licença poética”), que o mostram como “safado” e “esbelto”, respectivamente.

03 A

A morte de Moema, retratada por Victor Meirelles em 1866, é posterior ao poema escrito pelo frei Santa Rita Durão (1781). Assim, o mesmo episódio aparece nas duas obras de forma complementar, isto é, a pintura de Meirelles é um desdobramento dos acontecimentos narrados em *Caramuru*.

04 E

A expressão “quadro dramático” apresenta dois significados no contexto mostrado. Refere-se tanto ao trânsito quanto ao horror da guerra apresentado na pintura de Picasso.

05 D

A frase popular “Quem é vivo sempre aparece” é distorcida intencionalmente no texto publicitário para que cause estranhamento no leitor e, ao mesmo tempo, faça referência à atração divulgada.

06 A

O texto 2 não apresenta sarcasmo, pelo contrário, mostra de maneira idealizada a etnia brasileira, característica comum à estética romântica. A obra *Macunaíma*, por sua vez, difere-se do romance de José de Alencar por propor uma visão crítica sobre a formação do homem brasileiro.

07 C

Tanto o texto de Camões, que associa a mulher a uma versão terrestre do paraíso pelo equilíbrio de seu temperamento, quanto a pintura de Rafael, retratando um ideal de mulher em perfeito equilíbrio, trabalham uma imagem feminina associada ao estereótipo de serenidade – fato que faz com que os textos, verbais e não verbais, dialoguem quanto a uma mesma temática.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

- 01 Sim. Os quadros de Velázquez e de Picasso, nascidos na Espanha, apresentam o mesmo tema. Entretanto, as figuras representadas são configuradas de modos diferentes. No primeiro, os objetos e as pessoas são dispostos de maneira figurativa, ou seja, possuem formas reconhecíveis, no segundo, possuem formas abstratas, não se assemelham ao real.
- 02 Sim. Mesmo tendo utilizado o mesmo tema da tela de Velázquez, Picasso criou uma obra original ao representar as figuras humanas por meio de formas geométricas, principal característica do Cubismo, movimento artístico iniciado no século XX, do qual Picasso é o maior representante.
- 03 A canção “Monte Castelo” também faz referência à *Bíblia*, no capítulo 13 da *Segunda Carta de Paulo aos Coríntios*, quando se fala do amor como um bem supremo, por exemplo na passagem: “Ainda que eu falasse a língua dos homens / E falasse a língua dos anjos / Sem amor eu nada seria”.
- 04 Mencionar uma batalha em uma música que fala de amor demonstra a importância da reflexão contra a violência e a guerra.
- 05 Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam o processo de intertextualidade como a retomada de um texto em outro. Todo texto se constrói como mosaico de citações, todo texto é absorção e transformação de um outro texto.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01 a) O anúncio publicitário dialoga com a colocação de Lavoisier: “Na natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.
- b) A imagem mostra duas teclas do computador que, quando unidas, são usadas como um atalho para o recurso de copiar dados. Os objetos arremessados evidenciam que essa prática, condenável, não é realizada pela revista.

LEIA E ANALISE

- 01 Espera-se que o aluno responda que sim, porque os textos apresentam semelhanças, principalmente no que se refere às características das personagens, como a presença de uma madrasta “má”, e a tentativa desta de se livrar da enteada.
- 02 Ambos os textos possuem a estrutura do gênero conto, porém a temática é a marca de diálogo mais evidente entre os textos, já que as duas personagens principais tinham uma madrasta que as maltratava como antagonista, e ambas foram consideradas mortas. Outro ponto

de encontro está nos pais das protagonistas, os dois são viúvos e ingênuos. Branca de Neve e a menina enterrada viva, além de bonitas e bondosas, tinham uma relação especial com a natureza. A figura masculina nos dois contos é o mote para despertar as meninas, o príncipe no caso de Branca de Neve, e o capineiro, em "A menina enterrada viva".

03 O pai da Branca de Neve é um rei, enquanto o da menina do conto de Cascudo é um negociante. Não há a figura do príncipe ou dos anões no conto "A menina enterrada viva", pois a história trata do amor paternal. Além disso, no conto de Cascudo também não há elementos mágicos, nem os elementos simbólicos que representam a história da Branca de Neve, como a maçã envenenada.

04 Espera-se que o aluno lembre do conto "Cinderela", de Charles Perrault, pela condição de exploração a que a menina é submetida pela madrasta. Esta também possui uma filha que é descrita como "feia e má", revelando-se ser o oposto da menina. Em "Cinderela", a jovem é obrigada a fazer os serviços domésticos, bem como a menina do conto brasileiro, como se vê no trecho: "Dava muito pouco de comer e a fazia dormir no chão em cima de uma esteira velha. Depois mandou que a menina se encarregasse dos trabalhos mais pesados da casa."